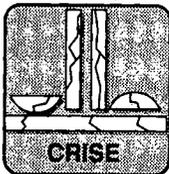


# 146 Presidente reclama de oportunismo de assessores

MARIA LIMA E MÔNICA GUGLIANO

**BRASÍLIA.** Num desabafo em que revelou frustração com os aspectos incômodos do poder e preocupação



com o oportunismo de assessores e de políticos, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem ao governador Marcelo Alencar que não pode poupar os amigos que eventualmente tenham errado pela incompreensão do seu papel. O presidente, está irritado com o episódio que envolveu assessores de seu círculo pessoal e deixou claro também estar convicto de que tomou todas as providências necessárias.

O exercício do poder não é feito de amenidades. É uma experiência que traz incômodos, um conjunto de incompreensões, indignidades e oportunismos. Se em torno se passam fatos que levem a suspeições, nada disso abala a estrutura de comando. Não deixei nada sem

providências - disse Fernando Henrique, que teme um ataque maior da oposição em função do escândalo que envolve assessores próximos e suspeições do Projeto Sivam.

Na conversa, ele deixou claro que não poupará amigos que eventualmente estejam envolvidos em irregularidades, já que sua função é clara: agir sempre dentro do interesse público.

Uns erram por omissão, incompreensão de seu papel.

Outros se enganam com seu poder, mais aparente do que real. O Governante tem que governar com a qualidade dos seus auxiliares, não com o defeito das pessoas. Ninguém governa com os defeitos - observou.

Fernando Henrique entende, entretanto, que não pode permitir que assessores ou amigos acusados sofram indignidades

ou injustiças resultantes de julgamentos. Pela manhã, ele ainda mostrava irritação com o comando da Polícia Federal, que não conseguiu explicar direito o episódio do grampeamento dos telefones do embaixador Júlio César Gomes dos Santos.

A Polícia não pode ser engodada - reclamou.

O governador Marcelo Alencar mostrou-se solidário com Fernando Henrique.

O presidente hoje é invulnéravel a tudo isso. Está aliviado e confiante. Agora, deixou claro que não vai poupar ninguém. Quer esclarecimentos. Eu disse a ele que os homens são como são. Guardam relação de amizade e estima, mas permanecem com seus defeitos e qualidades específicos - contou o governador.

Anteontem à noite, numa re-

cepção na Embaixada da Alemanha, Fernando Henrique trocou as piadas por azedos comentários sobre a atuação do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) na condução do projeto do Sivam. Numa conversa com o deputado Pauderney Avelino (PPB-AM), Fernando Henrique usou palavras duras para mostrar sua decepção com Miranda. Avelino procurara Fernando Henrique para relatar a preocupação da bancada do Amazonas com a atuação do senador.

Miranda foi longe demais. Criou problemas para o País - disse o presidente ao deputado.

Os deputados atribuem o abatimento de Fernando Henrique à perspectiva de ter que demitir outras pessoas no governo, como Francisco Graziano, presidente do Incra, e seu amigo. Além disso, vem tendo uma atuação muito boa no Incra, onde tem conseguido contornar e amenizar os confrontos com o Movimento Sem-Terra.

Fernando Henrique confia demais em Graziano. São amigos - disse um parlamentar.

“Uns erram por incompreensão de seu papel. Outros se enganam com seu poder.”

Fernando Henrique Cardoso